

TEXTO 1

Duvido que a maioria da população brasileira conheça a etimologia da palavra ‘trabalho’, mas tenho certeza de que todos achariam muito natural se soubessem que ela está ligada, em sua origem, a uma forma antiga de tortura. O termo vem de *tripalium*, do latim tardio, um instrumento romano de tortura, uma espécie de tripé formado por três estacas cravadas no chão, onde eram supliciados os escravos. Reúne o elemento ‘*tri*’ (três) e ‘*palus*’ (pau) - literalmente, ‘três paus’. Daí derivou-se o verbo *tripaliare*, que significava, inicialmente, torturar alguém no *tripalium*, o que fazia do ‘trabalhador’ um carrasco, e não a vítima de hoje em dia.

(...) Pouco a pouco, porém, esse instrumento de tortura foi desaparecendo, cedendo lugar aos terríveis dispositivos inventados pela Inquisição, com sua imaginação de pesadelo. Vão-se os objetos, ficam as palavras: por volta do século XII, o termo já tinha ingressado nas línguas românicas. Em todas elas, o termo entrou como substantivo abstrato, significando ‘tormento, agonia, sofrimento’.

A partir do Renascimento, o vocábulo adquiriu também o sentido atual de ‘labuta, atividade, exercício profissional’. No entanto, apesar do esforço enaltecido de comemorações internacionais como o Dia do Trabalho, ou de frases surradas como ‘o trabalho dignifica o homem’, o termo jamais perdeu sua primitiva ligação com a dor e o sofrimento. (...) Não faltam, no Português moderno, outras situações que conservam as associações primitivas do termo. ‘Trabalhoso’, em qualquer dicionário, significa ‘custoso, difícil, cansativo’. Quem está em dificuldades, está passando trabalho. Aquilo que não é fácil de fazer dá muito trabalho, ou muita trabalhadeira, às vezes até um trabalho. (...)

Mesmo quando invadiu uma língua anglo-saxônica como o Inglês, a palavra conservou essa cor sombria: ‘*travail*’, termo que os britânicos importaram da França, designa também ‘tormento, agonia’, e pode ser usado com relação ao trabalho de parto. Poucos sabem, no entanto, que dele se criou uma variante bem conhecida por todos os que falam o idioma de Shakespeare: ‘*travel*’, que era usada para designar um esforço penoso e cansativo e que só no século XIV veio a adquirir o sentido atual de ‘viagem’. A cena se repete, e recomeço meu artigo: "Duvido que a maioria da população britânica conheça a etimologia da palavra ‘*travel*’, mas tenho certeza de que todos achariam muito natural se soubessem que ela está ligada, em sua origem, a uma forma antiga de tortura”...

Cláudio Moreno. Texto publicado no site
www.educaterra.terra.com.br/sualingua. Adaptado.

QUESTÃO 01

Uma idéia que não está presente no texto 1 é:

- A) nos tempos em que o *tripalium* era utilizado como um terrível instrumento de tortura, o trabalhador era, de fato, um torturador.
- B) embora o *tripalium* tenha sido, aos poucos, substituído por outros objetos de tortura, esta palavra foi introduzida em várias línguas.
- C) embora haja variados esforços para enaltecer o trabalho, esta palavra mantém, ainda hoje, resquícios de seu significado original.
- D) no Português que falamos atualmente, ainda há expressões que preservam as associações primitivas do termo ‘trabalho’.
- E) em torno do século XII, a palavra *tripalium* já tinha sido adotada pelas línguas românicas, com o mesmo significado que tinha na sua origem.

QUESTÃO 02

A principal função do texto 1 é:

- A) informar o leitor sobre a origem curiosa de uma palavra da nossa língua.
- B) ensinar ao leitor os pontos gramaticais mais relevantes de nossa língua.
- C) comentar criticamente acerca de fatos ocorridos na evolução de nossa língua.
- D) noticiar acerca das mais recentes descobertas sobre as palavras da língua.
- E) fazer propaganda de obras que tratam da etimologia das palavras da língua.

QUESTÃO 03

“Vão-se os objetos, ficam as palavras”. Com essa afirmação, o autor pretendeu dizer que:

- A) as palavras de uma língua permanecerão vivas somente enquanto os objetos por elas designados continuarem em uso.
- B) certas palavras podem ser preservadas em uma língua, mesmo após o desaparecimento dos objetos a que elas se referem.
- C) a permanência dos objetos é o principal fator responsável pela existência das palavras em uma dada língua.
- D) as palavras mantêm-se em uma língua se os objetos que elas designam também se mantiverem.
- E) os objetos precisam permanecer em uso, a fim de que as palavras que os designam também assim permaneçam.

QUESTÃO 04

No que se refere à evolução da palavra ‘trabalho’, analise as afirmações a seguir.

1. Em sua origem, ela era usada para designar um instrumento de tortura usado pelos romanos.
2. Nas línguas românicas, ela adquiriu um novo significado, em relação ao significado original.
3. Após o Renascimento, essa palavra passou a significar ‘três paus’, daí o seu nome.
4. Atualmente, em Português, ela tem o mesmo significado de ‘labuta’ e de ‘exercício profissional’.

Estão **corretas**:

- A) 3 e 4, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 05

“Mesmo quando invadiu uma língua anglo-saxônica como o Inglês, a palavra conservou **essa cor sombria**”. Nesse trecho, a expressão sublinhada se refere:

- A) à possibilidade de, no Inglês, ‘trabalho’ poder ser usada com relação ao trabalho de parto.
- B) ao fato de a palavra ‘trabalho’ jamais ter perdido sua primitiva ligação com a dor e o sofrimento.
- C) ao fato de, na língua inglesa, a palavra ‘trabalho’ ter adquirido o sentido atual de ‘viagem’.
- D) ao fato de a maioria da população britânica desconhecer a etimologia da palavra ‘travel’.
- E) ao desconhecimento que têm os britânicos sobre as palavras que importaram da França.

QUESTÃO 06

“... uma espécie de tripé formado por três estacas cravadas no chão, onde eram **supliciados** os escravos”. O termo sublinhado significa:

- A) vendidos.
- B) resgatados.
- C) operados.
- D) renegados.
- E) torturados.

QUESTÃO 07

Observe a grafia do termo ‘Renascimento’. Dos termos abaixo, o único que **não** se grafia como ele é:

- A) adolescente.
- B) crescimento.
- C) abscesso.
- D) adoecer.
- E) convalescer.

QUESTÃO 08

“O *tripalium* era uma espécie de tripé”. As regras que justificam a acentuação dos termos sublinhados são as mesmas que justificam a acentuação de, respectivamente:

- A) comício e trás.
- B) negócio e cajá.
- C) rápido e café.
- D) égide e cipó.
- E) bênção e fé.

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa em que as regras de concordância foram obedecidas.

- A) Haveriam motivos para duvidar de que a palavra ‘trabalho’ tem relação com ‘*tripalium*’?
- B) A etimologia de algumas palavras da nossa língua ainda são desconhecidas.
- C) Uma grande quantidade de fatores interferiu na evolução da palavra ‘trabalho’.
- D) Hoje, é totalmente desconhecido a relação da palavra ‘trabalho’ com ‘*tripalium*’.
- E) Os estudiosos acham que é meia incerta a relação entre as palavras ‘trabalho’ e ‘*tripalium*’.

TEXTO 2

U. Corporativa - Existem formas de tornar a linguagem corporativa mais atrativa?

Persona - Sim, certamente. A primeira providência é esquecer os jargões que ainda povoam textos e discursos. (...) É importante simplificar a linguagem, principalmente no meio de negócios. Mas simplificar não significa falar ou escrever errado. É apenas uma questão de economia de palavras. Se um profissional não quiser ficar na situação de quem não tem palavras para se expressar, é bom economizá-las. Brinco que em minhas viagens sempre deveria ter levado metade das roupas e o dobro do dinheiro. Falar bem é usar metade das palavras com o dobro do significado. O uso de expressões próprias para cada negócio é uma faca de dois gumes. Serve para comunicar bem as idéias para os da mesma confraria, porém pode se transformar em linguagem elitista e hermética, principalmente no trato com o cliente. As piores pessoas para você deixar falar com os clientes são justamente aquelas que prezam mais a bagagem de palavreado técnico que possuem. Acabam usando seu arsenal para impressionar e não se preocupam em comunicar.

U. Corporativa - Qual o limite entre a formalidade e a informalidade?

Persona - Há dois vocabulários, o informal demais e o formal demais. Vou dar um exemplo. Veja dois amigos que estão hoje no mesmo nível hierárquico na empresa e você irá encontrá-los sem papas na língua. Deixe que um deles suba bastante, e o que ficou preso ao chão perde aquela informalidade e o relacionamento passa a soar falso. O que aconteceu? Antes havia respeito de menos. Depois, respeito demais. Se existisse uma linguagem informal sem exageros, nem para cima, nem para baixo, a comunicação continuaria no mesmo nível. Tenho por hábito não chamar as pessoas por "senhor" ou "senhora", a menos que sejam mais velhas do que eu. Bem, nunca chamei meu pai ou minha mãe de "senhor" ou "senhora", mas nunca os desrespeitei. Tinha um colega de infância que costumava chamar sua mãe de "senhora" em público, algo do tipo, "a senhora é uma #@*%&!\$", e lá vinham imprecações contra a própria avó. Portanto, não é a forma da linguagem que exala o respeito, mas o seu conteúdo. E, obviamente, a qualidade da garganta de onde ela sai.

Trecho da entrevista de Mário Persona, especialista em Comunicação, à Universidade Corporativa.

QUESTÃO 10

Segundo Mário Persona, para tornar a linguagem corporativa mais atrativa é preciso:

1. proceder à simplificação dessa linguagem.
2. evitar todo tipo de jargão.
3. economizar as palavras.
4. prezar pelo palavreado técnico.

Estão **corretas**:

- A) 2 e 4, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 11

Segundo o entrevistado no texto 2, "o uso de expressões próprias para cada negócio é uma faca de dois gumes" porque:

- A) quem usa essas expressões fica na difícil situação de quem não tem palavras para se expressar.
- B) uma pessoa que usa essas expressões consegue falar bem, usando metade das palavras com o dobro do significado.
- C) a pessoa comunica bem as idéias para quem domina essas expressões, mas o cliente pode não compreendê-las.
- D) o uso dessas expressões pode revelar que a pessoa está em um nível hierárquico superior ao de outra pessoa.
- E) essas expressões equivalem a uma simplificação da linguagem no meio de negócios, o que não é desejável.

QUESTÃO 12

Segundo o texto 2, o uso de linguagem formal ou informal nos relacionamentos dentro de uma empresa depende:

- A) dos níveis hierárquicos que as pessoas têm dentro da empresa.
- B) do tempo de serviço que as pessoas têm dentro da empresa.
- C) da idade que têm as pessoas que lá trabalham.
- D) das intenções que a pessoa tem, se é de impressionar ou de comunicar.
- E) da bagagem de palavreado técnico que as pessoas possuem.

QUESTÃO 13

Assinale a alternativa em que o uso das vírgulas está adequado.

- A) Na linguagem, formalidade e informalidade podem expressar, de fato, respeito entre as pessoas.
- B) Segundo o autor, a habilidade de falar bem, é requisito fundamental para as pessoas de negócios.
- C) É importante, economizar no palavreado técnico porque, este não tem a preocupação de comunicar.
- D) O autor defende, que a simplificação da linguagem pode favorecer os negócios, e aumentar o número de clientes.
- E) Aquelas pessoas, que prezam a bagagem de palavreado técnico não devem, ser indicadas para falar com os clientes.

QUESTÃO 14

Analisar a grafia dos termos sublinhados nos enunciados abaixo.

1. Muitas pessoas não sabem porque usam uma linguagem mais formal ou mais informal.
2. Sempre há um porquê que justifica o grau de formalidade da linguagem nos relacionamentos humanos.
3. Relacionar-se com alguém que sobrecarrega no palavreado técnico é um problema por que muitas pessoas passam.
4. Poucas pessoas imaginam porque, em uma empresa, a linguagem utilizada é fator de vital importância.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4, apenas.
- B) 1 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 15

“...e lá vinham imprecações contra a própria avó”. O termo destacado é sinônimo de:

- A) reclamações, xingamentos.
- B) pragas, maldições.
- C) palavrões, intempéries.
- D) maldades, crueldades.
- E) cobranças, injúrias.

QUESTÃO 16

No Sistema de Coordenadas Planas Polar, um ponto topográfico fica definido na planta ou no terreno através de:

- A) Dois ângulos.
- B) Duas distâncias ortogonais entre si.
- C) Um ângulo e uma distância.
- D) Uma distância horizontal.
- E) Um ângulo de deflexão.

QUESTÃO 17

No Sistema de Coordenadas Planas Retangulares, um ponto topográfico fica definido na planta ou no terreno, através de:

- A) Uma distância horizontal e outra vertical, no plano.
- B) Uma distância inclinada no eixo cartesiano.
- C) Um ângulo direto a partir do norte.
- D) Duas distâncias ortogonais entre si no eixo cartesiano.
- E) Uma projeção direta dos ângulos de orientação.

QUESTÃO 18

A finalidade de uma **planilha** (cálculo de coordenadas retangulares a partir das coordenadas polares) no traçado de um desenho é:

- A) distribuir o erro linear existente na poligonal para todos os vértices do polígono.
- B) identificar o norte verdadeiro e materializar na planta.
- C) calcular o erro angular e redistribuir nas distâncias.
- D) calcular os desníveis do terreno.
- E) interpolar todas as cotas inteiras na planta topográfica.

Com base na caderneta de campo abaixo (planilha), para transformarmos as coordenadas planas polares em retangulares, calcule a planilha e responda as questões 19, 20, 21 e 22.

Vértice	Azimutes	Funções trigonométricas		Distância (m)	Projeções diretas		Correções		Projeções compensadas	
		Coseno	Seno		Vert.	Horiz.	Vert.	Horiz.	Vert.	Horiz.
A	16°00'00"	0,96126	0,27564	87,25	83,870	24,050	+0,065	+0,125	?	?
B	296°35'48"	0,44770	0,89418	67,52	30,229	-60,375	+0,051	+0,097	30,280	-60,278
C	190°41'30"	0,98264	0,18552	91,87	-90,275	-17,044	+0,069	+0,132	-90,206	-16,912
D	114°26'12"	0,41369	0,91042	58,14	-24,052	52,932	+0,043	+0,083	-24,009	53,015

QUESTÃO 19

O erro de projeção horizontal (EH) e o erro de projeção vertical (EV) são, respectivamente:

- A) EH= -0,326m e EV= -0,194m.
- B) EH= -0,144m e EV= -0,382m.
- C) EH= -0,337m e EV= -0,182m.
- D) EH= -0,437m e EV= -0,294m.
- E) EH= -0,437m e EV= -0,228m.

QUESTÃO 20

Os somatórios das correções horizontais e verticais na planilha são, respectivamente:

- A) \sum correção H= +0,264m; \sum correção V= +0,362m
 B) \sum correção H= +0,444m; \sum correção V= +0,194m
 C) \sum correção H= +0,228m; \sum correção V= +0,437m
 D) \sum correção H= +0,382m; \sum correção V= +0,844m
 E) \sum correção H= +0,364m; \sum correção V= +0,337m

QUESTÃO 21

As projeções compensadas vertical e horizontal, apenas no vértice A da planilha, com 3 casas decimais são, respectivamente:

- A) V= 83,870m; H= 24,050m.
 B) V= 83,935m; H= 24,175m.
 C) V= 83,144m; H= 24,036m.
 D) V= 83,692m; H= 24,098m.
 E) V= 83,775m; H= 24,376m.

QUESTÃO 22

Considerando que arbitramos para as coordenadas absoluta horizontal e vertical, ou seja, ESTE e NORTE, respectivamente, os valores de 60,000m e 100,000m, teremos as coordenadas absolutas do ponto B iguais a:

- A) E= 23,897m; N= 214,215m.
 B) E= 84,175m; N= 183,935m.
 C) E= 06,933m; N= 124,009m.
 D) E= 60,000m; N= 100,000m.
 E) E= 40,000m; N= 264,000m.

Com base na caderneta de nivelamento e contranivelamento abaixo, responda às questões 23, 24, 25 e 26.

Nivelamento geométrico				
Estação	PV Estação	Leitura (mm)	PR	Cotas (mm)
I	0	2000		50,000
	1	2342		
	2	2420		
	3	2777		
	4	2888		
II	4'	3000		
	5	3111		
	6	3022		
	7	3004		
	8	3112		
III	8'	2700		
	9	2380		
	10	2222		

Contranivelamento geométrico				
Estação	PV Estação	Leitura (mm)	PR	Cotas (mm)
I	10	3222		
	9	3334		
	8	3244		
	7	3225		
	6	3332		
	5	3015		
	4	2855		
	3	3094		
	2	3435		
	1	2895		
0	2663			

QUESTÃO 23

A extensão do nivelamento em quilômetros é:

- A) 0,25Km.
 B) 0,15Km.
 C) 0,10Km.
 D) 0,20Km.
 E) 0,40Km.

QUESTÃO 24

O erro cometido no nivelamento acima é:

- A) 37mm.
- B) 28mm.
- C) 20mm.
- D) 10mm.
- E) 18mm.

QUESTÃO 25

O desnível entre as estacas 0 (zero) e 10 (dez) em mm é:

- A) 600mm.
- B) 474mm.
- C) 522mm.
- D) 206mm.
- E) 674mm.

QUESTÃO 26

Considerando que a precisão do instrumento utilizado (nível luneta fixa) é de ± 5 mm por Km duplo nivelado, e o percurso estaqueado em quilômetro corresponde a 10 estacas de 20,00m, qual o erro admissível neste nivelamento com uma casa decimal?

- A) 6,2mm.
- B) 8,2mm.
- C) 4,2mm.
- D) 2,2mm.
- E) 5,2mm.

Com base na caderneta de campo de taqueometria abaixo, responda às questões 27 e 28.

Estação	PV	Ângulo Horizontal	Ângulo Vertical Zenital	Fios estadimétricos			Distância Horizontal	Desnível (ΔH)
				FS	FM	FI		
A I= 1,50m	B	0°00'00"	45°00'00"	2000	1500	1000	?	?

Dados: i = altura do instrumento
FS= Fio superior na mira
FM= Fio médio na mira
FI= Fio inferior na mira

$\text{Seno } 45^{\circ}00'00'' = 0,70$
 $\text{Cotangente } 45^{\circ}00'00'' = 1,00$
Considerar apenas duas casas decimais

QUESTÃO 27

A distância reduzida de A para B, em metros, é:

- A) 82,00m.
- B) 64,00m.
- C) 96,00m.
- D) 49,00m.
- E) 140,00m.

QUESTÃO 28

Qual o desnível de A para B em metros?

- A) 82,00m.
- B) 64,00m.
- C) 96,00m.
- D) 140,00m.
- E) 49,00m.

QUESTÃO 29

Levantamento topográfico cadastral, tem por finalidade básica:

- A) amarrar todo cadastro a partir do norte magnético.
- B) cadastrar todas as edificações e interferências existentes.
- C) desenvolver um cadastro a partir da topologia do terreno.
- D) identificar os acidentes geográficos a partir das curvas de nível.
- E) amarrar as curvas de nível a partir de um RN verdadeiro.

QUESTÃO 30

Para locar uma obra em campo, é imprescindível conhecer:

- A) o levantamento topográfico e definir o ponto de partida.
- B) a precisão dos instrumentos a serem utilizados.
- C) a área levantada a partir do norte verdadeiro.
- D) o projeto a ser executado e definir os critérios de locação: a teodolito e ou a trena.
- E) a legislação para locação.

QUESTÃO 31

Para realizarmos um movimento de terras numa área a ser desenvolvido um projeto de cortes e aterros numa via férrea, se faz necessário um levantamento topográfico planialtimétrico com secções transversais. Qual a metodologia a ser aplicada em campo para o cálculo de volume de materiais (cortes e aterros) num levantamento por secções transversais?

- A) O volume de corte ou aterro é calculado pela média aritmética das áreas das secções, multiplicado pelo comprimento entre elas.
- B) O volume de corte ou aterro é calculado pela soma das áreas da secções, multiplicado pelo comprimento.
- C) O volume de corte ou aterro é calculado pela subtração das áreas das secções, multiplicado pelo comprimento.
- D) O volume de corte ou aterro é calculado pelo perfil longitudinal das áreas das secções, multiplicado pela largura das mesmas.
- E) O volume de corte ou aterro é calculado pelo perfil longitudinal multiplicado pela média das alturas do mesmo.

QUESTÃO 32

Realizando-se um levantamento topográfico planimétrico de uma ferrovia e desenhando sua planta, obteve-se uma distância gráfica entre duas estações igual a 20cm, onde no campo, sua medida natural corresponde a 400m. A escala dessa planta topográfica é:

- A) 1:200.
- B) 1:500.
- C) 1:5000.
- D) 1:1000.
- E) 1:2000.

QUESTÃO 33

Se o PI de uma curva encontra-se na estaca $177 + 15,25\text{m}$, a tangente(t) possui valor igual a $75,47\text{m}$ e o comprimento da curva (D) é de $165,20\text{m}$, logo deduz-se que as estacas do PC e PT são, respectivamente:

- A) $E170 + 15,25\text{m}$ e $E180 + 4,98\text{m}$.
- B) $E173 + 15,25\text{m}$ e $E182 + 4,98\text{m}$.
- C) $E170 + 19,78\text{m}$ e $E190 + 12,20\text{m}$.
- D) $E173 + 15,25\text{m}$ e $E190 + 12,20\text{m}$.
- E) $E173 + 19,78\text{m}$ e $E182 + 4,98\text{m}$.

QUESTÃO 34

As propriedades mais importantes das argilas são:

- A) Resistência mecânica e resistência ao desgaste.
- B) Plasticidade, retração e efeito do calor.
- C) Resistência mecânica e plasticidade.
- D) Absorção de água e plasticidade.
- E) Absorção de água e retração.

QUESTÃO 35

Em uma curva circular, cujo valor do ângulo central (AC) é $45^\circ 30'$, o Raio (R) é $171,98\text{m}$, o Grau da curva (G) é $6^\circ 40'$, utilizando 2 (duas) casas decimais para o cálculo e dados:
 $PI = 182 + 7,40\text{m}$ $PC = 178 + 15,28\text{m}$.

pode-se afirmar que o desenvolvimento ou comprimento desta curva é:

- A) $165,47$ a $165,80\text{m}$.
- B) $164,47$ a $164,80\text{m}$.
- C) $136,00$ a $136,80\text{m}$.
- D) $72,12$ a $72,60\text{m}$.
- E) $171,98$ a $172,50\text{m}$.

QUESTÃO 36

Em um determinado trecho do metrô do Recife, após percorrer uma distância de $375,67\text{m}$, encontrou-se um desnível igual a 425mm . De acordo com os dados, depreende-se que o percentual da rampa neste trecho é de:

- A) $1,13\%$.
- B) $0,0011\%$.
- C) $0,88\%$.
- D) $0,11\%$.
- E) $0,011\%$.

QUESTÃO 37

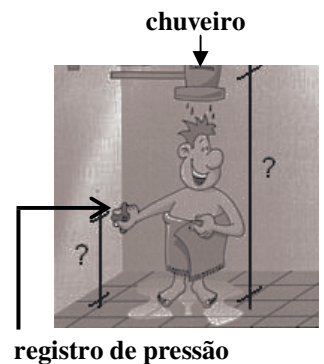
Os principais fatores a considerar na execução de uma alvenaria são:

- A) Prumo, amarração e alinhamento.
- B) Espessura da juntas e dimensão dos tijolos.
- C) Resistência dos tijolos e espessura das juntas.
- D) Traço da argamassa de assentamento e qualidade da superfície dos tijolos.
- E) Dimensões e resistência dos tijolos.

QUESTÃO 38

Num projeto de instalações hidráulicas em um banheiro a altura padrão do chuveiro e do seu registro de pressão são, respectivamente:

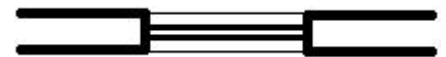
- A) $2,00$ a $2,50\text{m}$ e $1,00\text{m}$.
- B) $2,30$ a $2,40\text{m}$ e $1,20\text{m}$.
- C) $1,90$ a $2,00\text{m}$ e $1,20\text{m}$.
- D) $2,00$ a $2,05\text{m}$ e $0,90\text{m}$.
- E) $2,10$ a $2,20\text{m}$ e $1,30\text{m}$.



QUESTÃO 39

De acordo com um projeto arquitetônico representado com secção de $1,50\text{m}$ de altura, a convenção abaixo indica:

- A) Janela alta.
- B) Janela baixa.
- C) Porta de correr embutida.
- D) Combogó.
- E) Porta de vidro laminado.



QUESTÃO 40

Para materializarmos no ambiente Autocad, um ponto de coordenada polar de valor: $45^\circ 30' 15''$ e $30,00\text{m}$, a expressão utilizada na linha de comando com esses valores é:

- A) $30.00<45d30'15''$
- B) $@30.00>45d30'15''$
- C) $30.00>45d30'15''$
- D) $@30.00<45d30'15''$
- E) $@30,00>45d30'15''$